

Fundo Imobiliário

Relatório Mensal, agosto 2020, FII REC Recebíveis Imobiliários (RECR11)

Novo nome e ticker do ex- FII UBS (Br) Recebíveis Imobiliários (UBSR11)

O objetivo do Fundo é o investimento e a gestão ativa de ativos de renda fixa de natureza imobiliária, com preponderância em Certificados de Recebíveis Imobiliários (CRIs).

Alteração de denominação do Fundo

Em 18 de agosto de 2020, a denominação do Fundo foi alterada de FII UBS (BR) RECEBÍVEIS IMOBILIÁRIOS para **FII REC RECEBÍVEIS IMOBILIÁRIOS**.

Conforme o Comunicado ao Mercado divulgado na mesma data, tal modificação decorre do encerramento amigável da parceria comercial firmada entre a REC Gestão de Recursos S.A. e a UBS Brasil Serviços de Assessoria Financeira Ltda em setembro de 2016 para a prestação conjunta de serviços de consultoria imobiliária e de investimentos a fundos de investimento e investidores no mercado brasileiro, tendo a REC assumido exclusivamente as funções de consultora de investimentos do Fundo, conforme anteriormente informado em Fato Relevante divulgado em 12 de julho de 2019.

Reforça-se que a REC, desde julho de 2019, após encerramento da parceria, continuou a desenvolver o negócio, executando sozinha os serviços antes prestados em conjunto com a UBS Serviços, tendo assumido integralmente a parcela das atividades realizadas anteriormente pela UBS Serviços. Os diretores executivos da REC, Moise Politi, Frederico Porto, Max Fujii e Marcos Ayala continuam supervisionando essas atividades, de forma ininterrupta, desde a constituição do Fundo em 03 de julho de 2017.

Em razão da alteração da denominação ora noticiada, as cotas do Fundo passaram a ser negociadas desde o dia 26 de agosto (inclusive) com um novo código de negociação (*Ticker*): "**RECR11**".

Acesse nossa página e inscreva-se
para receber atualizações
Rec-gestao.com

Administrador

BRL Trust DTVM S/A

Consultor de Investimento

REC Gestão de Recursos S.A.

Rentabilidade Alvo¹

IMA-B + 1,00% a.a.

Patrimônio Líquido	Valor de mercado
R\$ 705.656.626	R\$ 742.077.961
R\$ 97,34 por cota	R\$ 102,36 por cota

Taxas

Administração ²	0,20% aa
Consultoria	1,00% aa/ PL
Performance	Não há

Outras informações

Prazo	Indeterminado
Condomínio	Fechado
Público alvo	Investidores em geral
Número de cotas	7.249.687
Número de cotistas	36.073
Código B3	RECR11
CNPJ	28.152.272/0001-26

¹ É importante destacar que a rentabilidade alvo não representa e nem deve ser considerada, sob qualquer hipótese, como promessa, garantia ou sugestão de rentabilidade ou isenção de risco para os cotistas.

² Base de cálculo da taxa de administração: i) patrimônio líquido; ou ii) valor de mercado, calculado com base na média diária da cotação de fechamento no mês anterior ao do pagamento da taxa, caso o Fundo tenha integrado ou passado a integrar índices de mercado, cuja metodologia preveja critérios que considerem a liquidez das cotas e o volume, observado o valor mínimo mensal de R\$ 15.000.



Nota do consultor

No acumulado dos últimos 12 meses, a distribuição de rendimentos do Fundo corresponde a 8,9% a.a., ou o equivalente a 231% do CDI. Após dedução do imposto de renda, tributo que incide sobre rendimentos decorrentes de aplicações financeiras, o rendimento do Fundo passa a equivaler a 272% do CDI líquido do tributo³.

O Fundo distribuiu entre dezembro de 2017 (primeiro mês após o encerramento de sua oferta inicial) e agosto de 2020 um montante acumulado de 31,8%⁴ (versus um CDI acumulado de 15,8%).

Resultado do mês

Em 15 de setembro de 2020, referente ao resultado do mês de agosto, o Fundo distribuirá o montante de R\$ 6.361.474, equivalente a um rendimento de R\$ 0,9000 por cota para os *tickers* (códigos) RECR11, RECR13 e RECR14. Para os cotistas que ingressaram em 14 de agosto, no âmbito da 7ª oferta e tendo o *ticker* RECR12, a distribuição corresponderá a R\$ 0,4850 por cota. Considerando a alteração do *ticker* do Fundo, a tabela ao lado apresenta os *tickers* antigos para a devida referência e conversão.

O resultado do mês reflete em especial a manutenção de um elevado percentual de recursos alocados em CRIs. O Fundo encerrou o mês com 91% de seus recursos alocados em CRIs, distribuídos em 51 operações.

Gestão de liquidez

Em 17 de agosto de 2020, o Fundo alienou os "CRIs BrDU – Villagio Toscana", adquiridos no mês de julho do mesmo ano. Esta oportunidade de investimento gerou um resultado positivo para o Fundo no montante de R\$ 121.029,52.

Comunicado ao Mercado

Em 17 de agosto de 2020 foi anunciado o encerramento da oferta pública de distribuição primária de cotas da 7ª emissão do Fundo. O montante total captado foi de R\$ 39.393.900.

Em decorrência da alteração da denominação do Fundo, os recibos e códigos ISIN das cotas emitidas sofreram os seguintes ajustes:

ANTES		DEPOIS	
ISIN	Código	ISIN	Código
BRUBSRCTF000	UBSR11	BRRECRCTF004	RECR11
BRUBSRR28M13	UBSR13	BRRECRR02M13	RECR12
BRUBSRR29M12	UBSR14	BRRECRR01M14	RECR13
BRUBSRR30M19	UBSR15	BRRECRR03M12	RECR14

Pipeline de investimento

Os recursos levantados da 7ª emissão serão aplicados integralmente no decorrer do mês de setembro nas seguintes operações:

- CRI Incorporador Minha Casa, Minha Vida: R\$ 15.000,000 (taxa: CDI + 7,00% a.a.);
- CRI Incorporador: R\$ 45.000,000 (taxa: CDI + 6,00% a.a.);
- CRI Incorporador Minha Casa, Minha Vida: em torno de R\$ 6.500,000 (taxa: 8,50% a.a. + IPCA).

³ A alíquota do IR incidente sobre o rendimento do CDI adotada como referência corresponde a 15%, considerando que permanecerá aplicado por mais de 721 dias.

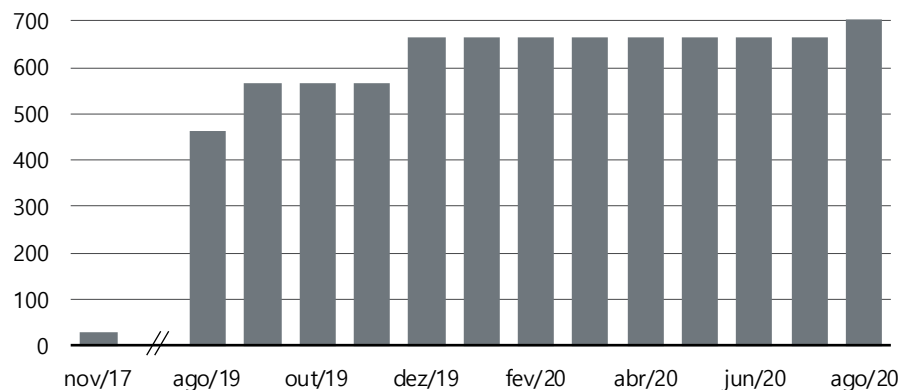
⁴ Regime de juros capitalizados.

Patrimônio Líquido

O patrimônio líquido do Fundo fechou o mês de agosto de 2020 em R\$ 705.656.626.

Gráfico 1: Patrimônio Líquido⁵

Em R\$ - milhões



⁵ Fonte: Administrador do Fundo (desde Ago/18, o Fundo é administrado pela BRL Trust DTVM).

⁶ Fonte: Administrador do Fundo (desde Ago/18, o Fundo é administrado pela BRL Trust DTVM).

⁷ Embora possa expor o fundo a risco de concentração por modalidade de ativo, um elevado percentual alocado no principal ativo-alvo buscado pelo Fundo pode propiciar um maior retorno ao cotista, dado que os ativos selecionados tendem a apresentar melhores retornos quando comparado com investimentos em caixa/ liquidez .

Alocação dos ativos⁶

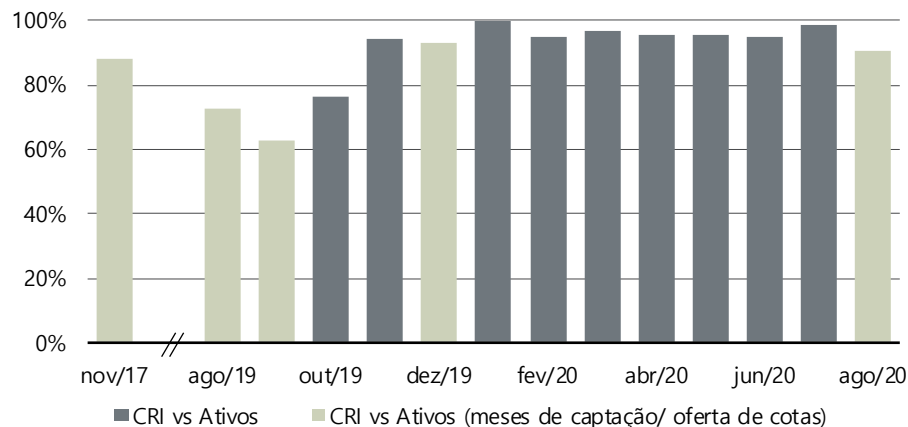
Ao final do mês de agosto de 2020, 91% dos ativos detidos pelo Fundo estavam investidos em CRIs:

- Elevado percentual alocado no principal ativo-alvo do Fundo propicia um maior retorno ao cotista⁷.
- Os rendimentos decorrentes de CRIs, quando distribuídos aos cotistas do Fundo pessoas físicas, são isentos do imposto de renda, sujeito ao cumprimento de determinadas exigências legais⁸.

Valores por ativo:

- CRIs: R\$ 646.618.061
- Cotas de Fundos de Investimentos com liquidez diária de Instituições Financeiras de primeira linha: R\$ 66.183.278
- Outros ativos : R\$ 4.012
- Total do ativo: R\$ 712.805.351

Gráfico 2: alocação dos ativos (em %)



⁸ Para o cotista Pessoa Física do Fundo, com relação aos rendimentos mensais, há isenção de Imposto de Renda, conforme Lei nº 11.033 de 21/12/04 e posteriormente pela Lei nº 11.196 de 21/11/2005, que estabeleceu: 1) As Pessoas Físicas que terão direito à isenção não poderão possuir 10% ou mais das cotas do Fundo; 2) O Fundo deverá ter no mínimo 50 cotistas Pessoas Físicas, bem como; 3) Ter suas cotas exclusivamente negociadas em Bolsa ou mercado de balcão organizado. Não há qualquer garantia ou controle por parte da Instituição Administradora quanto à manutenção das características tributárias descritas acima.

Portfólio de CRI⁹

Composição da carteira (agosto de 2020, em R\$)

	Emissor	Emissão/ Série	Código ativo	Lastro Financeiro	Segmento	Devedor (cedente)	Série	Estado	Status do CRI	Índe- xador	Tx juros aquisição	LTV	Duration (em anos)	Valor	% do ativo
1	Braz.Securities	1º / 130	09J0016949	Crédito Imobiliário	Pessoa Física		Sênior	SP	Adimplente	IGPM	8,00%	22%	4,4	42.275	0,0%
2	Braz.Securities	1º / 201	11A0027576	Crédito Imobiliário	Pessoa Física		Sênior	SP	Adimplente	IGPM	8,00%	6%	5,9	143.314	0,0%
3	Braz.Securities	1º / 217	11C0034561	Crédito Imobiliário	Pessoa Física		Sênior	SP	Adimplente	IGPM	8,00%	22%	7,1	890.443	0,1%
4	Braz.Securities	1º / 233	11E0026004	Crédito Imobiliário	Pessoa Física		Sênior	SP	Adimplente	IGPM	8,00%	13%	5,9	112.878	0,0%
5	Braz.Securities	1º / 235	11F0031931	Crédito Imobiliário	Pessoa Física		Sênior	SP	Adimplente	TR	11,58%	48%	5,5	5.855.456	0,8%
6	Braz.Securities	1º / 255	11H0022430	Crédito Imobiliário	Pessoa Física		Sênior	SP	Adimplente	Pré-fixada	12,50%	33%	3,9	2.356.517	0,3%
7	Braz.Securities	1º / 276	11L0019399	Crédito Imobiliário	Pessoa Física		Sênior	SP	Adimplente	Pré-fixada	12,50%	8%	3,7	812.739	0,1%
8	Braz.Securities	1º / 297	13B0002737	Crédito Imobiliário	Pessoa Física		Sênior	SP	Adimplente	IGPM	8,00%	33%	4,9	4.653.569	0,7%
9	Braz.Securities	1º / 300	13C0026996	Crédito Imobiliário	Pessoa Física		Sênior	SP	Adimplente	IGPM	8,00%	36%	5,9	700.967	0,1%
10	Braz.Securities	1º / 353	14J0045610	Crédito Imobiliário	Pessoa Física		Sênior	SP	Adimplente	IGPM	8,00%	35%	3,5	1.811.258	0,3%
11	Braz.Securities	1º / 361	15E0186329	Crédito Imobiliário	Pessoa Física		Sênior	SP	Adimplente	IGPM	8,00%	39%	3,3	6.185.149	0,9%
12	Braz.Securities	1º / 369	15L0648450	Crédito Imobiliário	Pessoa Física		Sênior	SP	Adimplente	IGPM	8,00%	38%	2,3	5.591.343	0,8%
13	Braz.Securities	1º / 371	15L0676023	Crédito Imobiliário	Pessoa Física		Sênior	SP	Adimplente	IGPM	8,00%	38%	1,9	4.260.842	0,6%
14	Cyrela Sec	1º / 10	19I0331635	CCB	Incorporação	JC Gontijo	Única	DF	Adimplente	IPCA	8,50%	-	0,7	14.712.920	2,1%
15	Fortesec	1º / 208	19D0516266	Créditos pulverizados	Multipropriedade	Gramado Termas Resort	Subordinada	RS	Adimplente	IPCA	17,35%	75%	1,6	17.505.743	2,5%
16	Fortesec	1º / 361	20A0811991	Créditos pulverizados	Multipropriedade	Hotel Gramado Laghetto Stilo	Única	RS	Adimplente	IPCA	9,00%	50%	3,2	20.792.621	2,9%
17	Gaia	4ª / 122	19L0797403	Debêntures	Incorporação	EPO	Única	MG	Adimplente	CDI +	3,50%	71%	4,4	25.741.256	3,6%
18	Habitasec	1º / 111	18G0627560	CCB	Incorporação	Gafisa	Única	SP	Adimplente	CDI +	3,00%	53%	1,0	1.597.594	0,2%
19	Habitasec	1º / 113	18E0913224	CCB	Incorporação	Helbor	Subordinada	SP	Adimplente	CDI +	3,00%	79%	1,2	10.302.614	1,4%
20	Habitasec	1º / 119	18I0260232	Debêntures	Incorporação	Ditolvo	Única	SP	Adimplente	CDI +	5,00%	48%	1,3	1.543.032	0,2%
21	Habitasec	1º / 124	18L1128777	CCB	Loteamento	SPEs (BrDU)	Única	MT	Adimplente	IGPM *	10,00%	27%	3,1	33.811.489	4,7%
22	Habitasec	1º / 135	19C0281298	Contratos de locação	Varejo	Aracaju Parque Shopping	Única	SE	Adimplente	IGP-DI	9,50%	12%	4,3	20.095.818	2,8%
23	Habitasec	1º / 138	19D0515876	Debêntures	Instituição financeira	CHB	Única	RN	Adimplente	CDI +	3,00%	52%	2,0	11.639.468	1,6%
24	Habitasec	1º / 142	19E0322712	Contratos de locação	Varejo	Jequitibá Plaza Shopping	Única	BA	Adimplente	IGP-DI	7,30%	22%	4,2	16.180.688	2,3%
25	Habitasec	1º / 147	19E0281174	Debêntures	Incorporação	Setin	Única	SP	Adimplente	CDI +	3,50%	28%	2,1	7.674.806	1,1%
26	Habitasec	1º / 162	19J0713613	Contratos de locação	Logística	CODEPE	Única	ES	Adimplente	IPCA	7,67%	39%	4,1	43.102.992	6,0%
27	Habitasec	1º / 170	19J0329039	Debêntures	Incorporação	Tegra	Única	RJ	Adimplente	CDI +	1,10%	55%	1,6	9.159.204	1,3%

⁹ Taxa de juros de aquisição corresponde à taxa média de aquisição (em % a.a.). LTV e # Créditos Imobiliários: dados extraídos de planilha encaminhada pela Securitizadora. LTV corresponde ao saldo do CRI sobre o saldo das garantias imobiliárias dos lastros. LTV consolidado considera apenas as operações com garantias imobiliárias diretas. Duration: dados extraídos da planilha disponibilizada pelo Ag. Fiduciários. Duration (medida da sensibilidade do preço de um título de renda fixa a mudanças nas taxas de juros) calculada com base na taxa de juros de aquisição do ativo pelo Fundo. Os dados de LTV são defasados em um mês. PU e valor são informações disponibilizadas pelo Administrador. Estado: quando as garantias imobiliárias estão presentes em mais de um Estado, foi relacionado o Estado com o maior volume em garantia imobiliária.

FII REC Recebíveis Imobiliários

(Continuação da tabela – Portfólio de CRI)

	Emissor	Emissão/ Série	Código ativo	Lastro Financeiro	Segmento	Devedor (cedente)	Série	Estado	Status do CRI	Inde- xador	Tx juros aquisição	LTV	Duration (em anos)	Valor	% do ativo
28	Habitasec	1º / 171	19J0713611	Debêntures	Varejo	Catuai Shopping Londrina	Única	PR	Adimplente	IPCA	6,20%	73%	8,1	2.033.034	0,3%
29	Habitasec	1ª / 174	19L0906036	CCB	Incorporação	Helbor Estoque III	Sênior	SP	Adimplente	CDI +	1,80%	77%	2,9	39.108.042	5,5%
30	Habitasec	1º / 176	19J0713612	Debêntures	Varejo	Catuai Shopping Londrina	Única	PR	Adimplente	IPCA	6,20%	73%	8,1	2.033.034	0,3%
31	ISEC	1º / 31	19B0177968	CCB	Incorporação	RNI	Única		Adimplente	CDI +	1,70%	-	4,7	5.946.219	0,8%
32	ISEC	1º / 32	19E0299199	Debêntures	Invest. imobiliário	Patriform	Única	MG	Adimplente	IPCA	7,12%	47%	4,2	8.729.018	1,2%
33	ISEC	4º / 33	19E0967405	Debêntures	Invest. imobiliário	Multi Renda Urbana - SPEs (Helbor)	Sênior	SP	Adimplente	IPCA	6,75%	55%	6,2	16.876.012	2,4%
34	ISEC	4º / 34	19E0967406	Debêntures	Invest. imobiliário	Multi Renda Urbana - SPEs (Helbor)	Subordinada	SP	Adimplente	IPCA	7,75%	75%	5,9	6.117.216	0,9%
35	ISEC	4º / 46	19H0358499	Crédito Imobiliário	Pessoa Física	CHB Pulveriz.	Única	RN	Adimplente	IGPM	10,00%	31%	4,0	17.203.569	2,4%
36	ISEC	4º/ 47	19I0739560	Debêntures	Incorporação	Vitacon	Sênior	SP	Adimplente	CDI +	2,50%	62%	3,9	32.346.100	4,5%
37	ISEC	4º/ 56	19K1033635	CCB	Loteamento	Grupo Cem	Única	SP	Adimplente	IGPM	9,60%	69%	5,5	29.167.178	4,1%
38	ISEC	4º/ 54	19K0981679	Contratos de locação	Logística	Localfrio	Sênior	SC	Adimplente	IPCA	6,25%	72%	5,0	17.864.331	2,5%
39	ISEC	4º / 67	19L0987208	CCB	Loteamento	Cunha da Câmara	Única	GO	Adimplente	IGPM	8,60%	59%	4,9	26.403.849	3,7%
40	Província	3º / 8	19L0899757	Crédito Imobiliário	Pessoa Física	Incorporador - Pulverizado	Única	SP	Adimplente	IGPM	6,61%	60%	3,6	7.763.432	1,1%
41	RB Securit	1º / 171	17K0227338	CCB	Loteamento	Alphaville	Única	PE	Adimplente	CDI +	6,00%	69%	2,5	13.359.849	1,9%
42	RB Securit	1º / 231	19J0280616	CCB	Incorporação	São José	Sênior	RJ	Adimplente	CDI +	5,50%	44%	3,7	9.575.674	1,3%
43	RB Securit	1º / 254	20A0882847	Contratos de locação	Varejo	Shop Botucatu	Única	SP	Adimplente	IPCA	8,25%	39%	4,8	37.818.183	5,3%
44	RB Securit	1º / 276	20C1055672	Crédito Imobiliário	Pessoa Física	CrediHome	Sênior	SP	Adimplente	IPCA	6,00%	43%	4,8	16.998.629	2,4%
45	REIT	2º /18	19E0959096	Contratos de locação	Varejo	Socicam	Sênior	GO	Adimplente	IPCA	9,00%	-	2,9	10.218.660	1,4%
46	True Sec	1º / 147	18E0916028	Debêntures	Multipropriedade	WAM (Ilhas do Lago 1)	Única	GO	Adimplente	IPCA	10,00%	21%	2,6	4.853.794	0,7%
47	True Sec	1º / 189	19D0043266	Debêntures	Multipropriedade	WAM (Ilhas do Lago 2)	Única	GO	Adimplente	IPCA	10,50%	20%	2,7	9.886.619	1,4%
48	True Sec	1º / 219	19H0234807	Debêntures	Incorporação	Even	Única	RJ	Adimplente	CDI +	1,65%	-	3,1	21.452.432	3,0%
49	True Sec	1º / 237	19K0105324	CCB	Incorporação	Think	Única	SP	Adimplente	CDI +	3,80%	64%	3,1	14.885.454	2,1%
50	True Sec	1º / 250	19K1145371	CCB	Loteamento	Terra Santa	Única	SP	Adimplente	IGPM	9,00%	33%	5,4	20.323.089	2,9%
51	True Sec	1º / 271	20B0984807	Crédito Imobiliário	Pessoa Física	Gátria	Sênior	SP	Adimplente	IPCA	6,25%	70%	5,0	8.377.648	1,2%
Total CRI											50%	3,8	646.618.061	90,7%	

Portfólio de CRI – detalhamento das garantias e mitigadores do risco de crédito

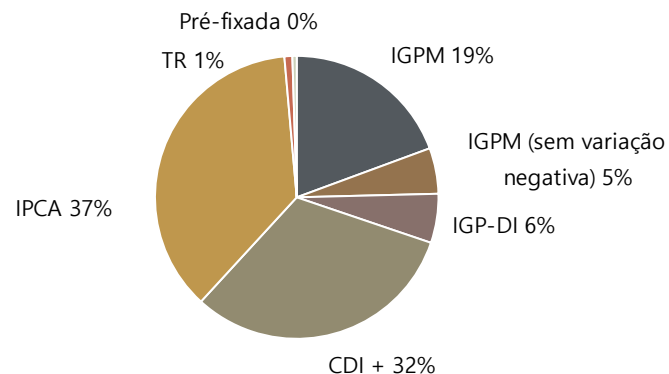
- **CRI risco pulverizado – Brazilian Securities.** Os 13 CRIs adquiridos são exclusivamente cotas seniores. As garantias e mitigadores de risco são: i) alienação fiduciária dos imóveis, ii) cessão de recebíveis, iii) fundos de reserva, vi) estrutura de CRI subordinado, que assume a primeira perda do risco de crédito e vii) mecanismos de aceleração de amortização dos CRIs Senior em eventuais cenários de aumento de risco na carteira.
- **CRI Ditolvo.** CRI com risco de crédito corporativo da Ditolvo. As garantias e mitigadores de risco são: i) alienação fiduciária de imóveis residenciais na cidade de São Paulo e em Cotia, cidade da Reg. Metropolitana de São Paulo. Todos os imóveis estão concluídos (com habite-se) e disponíveis para venda; ii) mecanismos de aceleração de amortização do CRI para reduzir o prazo de obtenção do Índice de Garantia de 2 vezes e posteriormente para manter o índice sempre neste patamar.
- **CRI Helbor – estoque 2.** CRI com risco de crédito corporativo da Helbor. As garantias e mitigadores de risco são: i) alienação fiduciária de imóveis nas cidades de São Paulo, São Vicente e Guarulhos, todas no Estado de São Paulo. Todos os imóveis estão com habite-se e disponíveis para venda; ii) mecanismos de aceleração de pagamento/ amortização do CRI para manter o Índice de Garantia de 1,43 vezes; iii) aval da Helbor, uma das mais tradicionais incorporadoras do Brasil. O Fundo detém cotas seniores e subordinadas no portfólio.
- **CRI BrDU.** CRI com risco de crédito pulverizado em recebíveis para aquisição de lotes residenciais. As garantias e mitigadores de risco são: i) alienação fiduciária das cotas das SPEs desenvolvedoras dos projetos ao investidor do CRI; ii) cessão de recebíveis no montante de 2,45 vezes o saldo do CRI, com mecanismo para amortização acelerada do CRI caso o portfólio de recebíveis se torne inferior a 1,30 vezes o saldo do CRI ; iii) aval da BrDU.
- **CRI RNI.** CRI com risco de crédito corporativo da RNI. As garantias e mitigadores de risco são: i) Aval da GV Holding, controladora da RNI Negócios Imobiliários e empresa holding do Grupo Rodobens, sólido grupo empresarial no Brasil com mais de 65 anos de atuação; ii) cessão fiduciária da carteira de 4 loteamentos, assim como dos futuros contratos que forem comercializados a prazo.
- **CRI Aracaju Parque Shopping.** CRI com risco de crédito pulverizado em contratos de locação de lojas de primeira linha do Shopping. As garantias e mitigadores de risco são: i) alienação fiduciária do imóvel (shopping center). Localizado no centro da cidade de Aracaju, região com elevado afluxo de pessoas e sem concorrentes por perto; ii) cessão fiduciária dos recebíveis, com o mínimo de 133% em relação ao valor da prestação mensal do CRI. Os recebíveis são diversificados e contam com nomes sólidos e tradicionais; iii) aval dos controladores do shopping, Grupo Empresarial ACF - Antonio Carlos Franco - tradicional grupo empresarial no Estado de Sergipe; iv) Fundo de Reserva.
- **CRI WAM – Ilhas do Lago 1 e 2.** CRIs com risco de crédito pulverizado em recebíveis para aquisição das multipropriedades. As garantias e mitigadores de risco são: i) alienação fiduciária das multipropriedades; ii) cessão fiduciária dos recebíveis, com o mínimo de 140% em relação ao valor da prestação mensal do CRI; iii) aval dos controladores do empreendimento - WAM Brasil - tradicional incorporador de multipropriedades, com projetos em 6 Estados, 9 cidades e 19 multipropriedades.
- **CRI CHB.** CRI com risco de crédito corporativo da CHB. As garantias e mitigadores de risco são: i) alienação fiduciária de imóveis detidos pela CHB. Todos os imóveis estão concluídos (com habite-se); ii) aval da CHB e dos controladores da Instituição Financeira. CHB é uma tradicional Companhia Hipotecária, fundada em 1968 em Natal-RN.
- **CRI Gramado Termas Resort.** Cotas subordinadas do CRI com risco de crédito pulverizado em recebíveis para aquisição das multipropriedades. As garantias e mitigadores de risco são: i) cessão fiduciária dos recebíveis, com o mínimo de 125% em relação ao valor da prestação mensal do CRI; ii) aval dos controladores do Gramado Termas Resort. Grupo GR é um tradicional incorporador no setor de multipropriedade, com 11 projetos distribuídos em 3 Estados e 5 cidades. Gramado Parks é um renomado grupo empresarial na cidade de Gramado-RS; iii) alienação fiduciária de cotas da SPE que detém o projeto Gramado Termas Resort; iv) Fundo de Reserva.
- **CRI Jequitibá Plaza Shopping – JPS.** CRI com risco de crédito pulverizado em contratos de locação de lojas do Shopping. As garantias e mitigadores de risco são: i) alienação fiduciária da parte do shopping que tem matrícula segregada e é garantia imobiliária exclusiva do CRI. JPS é localizado em Itabuna, região Sul da Bahia. É o único shopping na região, com influência sobre 40 municípios da região e uma população superior a 1 milhão de habitantes; ii) cessão fiduciária dos recebíveis (contratos de locação), com o mínimo de 135% em relação ao valor da prestação mensal do CRI.; iii) aval da JPS e dos controladores da empresa. Os controladores da JPS são tradicionais empresários da região, com negócios no segmento imobiliário, varejo e agronegócio.
- **CRI Setin:** CRI com risco de crédito corporativo da Setin. As garantias e mitigadores de risco são: i) alienação fiduciária de imóveis na cidade de São Paulo, tendo imóveis residenciais, unidades hoteleiras e salas comerciais. Todos os imóveis estão concluídos (com habite-se) e disponíveis para venda; ii) mecanismos de aceleração de amortização do CRI para reduzir o prazo de obtenção do Índice de Garantia de 3,33 vezes e posteriormente para manter o índice sempre neste patamar; iii) aval da holding e do controlador da empresa. Setin é uma tradicional incorporadora de imóveis residenciais, comerciais, com foco na cidade de São Paulo, e projetos hoteleiros.

- **CRI Multi Renda Urbana:** Cotas seniores e subordinadas do CRI com risco pulverizado em créditos imobiliários (diferentes SPEs da Helbor). As garantias e mitigadores de risco são: i) alienação fiduciária dos imóveis: 7 imóveis corporativos, nas principais regiões comerciais das cidades de São Paulo, Rio de Janeiro, São José dos Campos, São Bernardo do Campo e Osasco. Todos os imóveis estão concluídos (com habite-se) e disponíveis para aluguel; ii) cessão fiduciária dos contratos de locação – não há imóveis vagos atualmente; iii) previsão para aceleração do pagamento, com amortização extraordinária do CRI, caso haja recebimentos mensais superiores aos encargos mensais do CRI ou venda das propriedades; iv) Fundo reserva e fundo de complemento; v) aval da Helbor, uma das mais tradicionais incorporadoras do Brasil.
- **CRI SOCICAM – aeroporto de Goiânia:** CRI com risco de crédito corporativo da SOCICAM. As garantias e mitigadores de risco são: i) cessão fiduciária dos contratos de locação de lojas do Aeroporto; ii) estrutura de CRI subordinado, que assume a primeira perda do risco de crédito; iii) aval da empresa e dos controladores da empresa; iv) Fundo reserva.
- **CRI Even:** CRI com risco de crédito corporativo da Even. As garantias e mitigadores de risco são: i) alienação fiduciária de cotas de 2 SPEs proprietária de imóveis residenciais. Todos os imóveis estão concluídos (com habite-se) e disponíveis para venda; ii) Fundo de despesas para pagamento de 3 meses das despesas com condomínio das unidades em estoque nas SPEs; iii) cessões fiduciárias da totalidade das distribuições oriundas das respectivas cotas das SPEs; iv) recursos que se encontram no cash colateral (recursos depositados pela Devedora na Conta Centralizadora para fins de composição das Garantias e do Índice de Razão da Garantia).
- **CRI Risco Pulverizado I:** lastro em uma carteira de crédito imobiliário cedida por uma Instituição Financeira. As seguintes garantias e mitigadores de risco: i) alienação fiduciária dos imóveis; ii) cessão definitiva de recebíveis; iii) fundo de reserva equivalente a 10% do saldo do CRI para pagamento dos encargos do CRI em uma eventual insuficiência de arrecadação; iv) fundo de despesas; v) mecanismos de aceleração de amortização dos CRIs em eventuais cenários de aumento de risco na carteira.
- **CRI JC Gontijo:** CRI com risco de crédito corporativo JC Gontijo. As garantias e mitigadores de risco são: i) cessão fiduciária dos direitos creditórios Itapoã (projeto Minha Casa, Minha Vida em Itapoã/DF, já aprovado pela Caixa Econômica Federal, com as unidades em garantia 100% vendidas) e Atrium (direitos creditórios do Taguatinga Shopping após o pagamento de todos os encargos financeiros); ii) alienação fiduciária sobre os equipamentos utilizados na obra; iii) aval dos sócios Pessoa Física da JC Gontijo.
- **CRI Tegra:** CRI com risco de crédito corporativo Tegra. As garantias e mitigadores de risco são: i) alienação fiduciárias dos imóveis com habite-se (com LTV máximo de 58,8% no decorrer do CRI ou Índice de cobertura mínimo de 1,70 – valor dos imóveis em garantia sobre o saldo devedor do CRI); ii) Cash colateral: recursos a serem depositados pela Tegra para eventual reenquadramento do Índice de Cobertura; iii) Fundo de despesas.
- **CRI Gafisa.** CRI com risco de crédito corporativo da Gafisa. As garantias e mitigadores de risco são: i) alienação fiduciária de imóveis nas cidades de São Paulo e Rio de Janeiro. Em sua maioria, os imóveis são residenciais para o público de média renda. Todos os imóveis estão concluídos e disponíveis para venda; ii) mecanismos de aceleração de amortização do CRI para reduzir o prazo de obtenção do Índice de Garantia de 2 vezes e posteriormente para manter o índice sempre neste patamar.
- **CRI Patrifarm:** CRI com risco de crédito corporativo da Patrifarm. As garantias e mitigadores de risco são: i) alienação fiduciária de imóveis comerciais, com ocupação plena: Centro de Distribuição em Contagem/MG, percentual detido pelo Patrifarm do Ponteiro Lar Shopping em Belo Horizonte/MG e 3 imóveis comerciais em Belo Horizonte. Todos os imóveis estão concluídos (com habite-se) e disponíveis para aluguel; ii) alienação fiduciária das ações da devedora (Patrifarm); iii) cessão fiduciária: contratos de locação de imóveis comerciais e direitos creditórios dos resultados em 3 Shopping Centers; iv) Fundo reserva equivalente a 2,5 vezes o valor do encargo mensal do CRI.
- **CRI Vitacon:** CRI com risco de crédito corporativo Vitacon. As garantias e mitigadores de risco são: i) alienação fiduciária dos estoques dos 5 projetos, 3 concluídos e 2 em obras dados em garantia, todos na cidade de São Paulo; ii) cessão fiduciárias dos recebíveis, atuais e futuros, das unidades comercializadas (inclusive o valor dos repasses quando estes ocorrerem), assim como o fluxo de aluguel das unidades que visam obtenção de renda; iii) alienação fiduciária das cotas das 5 SPEs; iv) fundo de obras, com liberação conforme evolução da obra), fundo de reserva e fundo de despesas; v) pagamento preferencial dos CRIs Seniores com relação aos CRIs Mezaninos e Subordinados; vi) aval corporativo; vii) Mecanismos para aceleração da amortização.
- **CRI CODEPE:** CRI com risco de crédito distribuído nos contratos locatícios do centro logístico Codepe. As garantias e mitigadores de risco são: i) Alienação fiduciárias do imóvel Centro Logístico CODEPE; ii) Cessões fiduciárias dos recebíveis locatícios das áreas locadas e com um contrato “tampão” que cobrirá eventual vacância; iii) Fiança dos sócios Pessoas Físicas da empresa; iv) Fundo de reserva.
- **CRI São José:** CRI com risco de crédito corporativo. São José é uma tradicional incorporadora, com atuação destacada na cidade de São Paulo As garantias e mitigadores de risco são: i) Alienação fiduciárias de lotes de loteamentos fechados e entregues em Araçatuba/SP e Campo dos Goytacazes/RJ e terreno dado em garantia real imobiliária em Sorocaba/SP; ii) Cessões fiduciárias dos recebíveis presentes e futuros dos 2 projetos de loteamento; iii) Alienação fiduciária das cotas das 2 SPEs; iv) Fiança dos sócios Pessoas Físicas; v) Fundo de reserva e fundo de despesas..

- **CRI Think:** CRI com risco de crédito corporativo Think, sólida incorporadora, com atuação na cidade de São Paulo. As garantias e mitigadores de risco são: i) Alienação fiduciária de imóveis com habite-se; ii) Aval e fiança dos sócios Pessoa Física e da empresa controladora da SPE; iii) Fundo de liquidez e de despesas.
- **CRI Catuaí Shopping:** CRI com risco de crédito pulverizado nos contratos de locação do shopping. As garantias e mitigadores de risco são: i) Alienação Fiduciária do imóvel, da parte pertencente à Montreal; ii) Cessão Fiduciária do fluxo de caixa livre, com Índice de cobertura mínimo de 1,15 e target de 1,30; iii) Fiança dos Sócios; iv) Fundo de Reserva.
- **CRI Grupo Cem:** CRI com risco de crédito pulverizado em créditos imobiliários para aquisição de lotes residenciais em um projeto em São Carlos-SP. As garantias e mitigadores de risco são: i) Alienação Fiduciária de lotes; ii) Cessão Fiduciária dos recebíveis atuais e futuros; iii) Alienação Fiduciária das cotas da SPE; iv) Fiança dos sócios Pessoas Físicas; v) Fundo de obra, de despesas e de reserva.
- **CRI Localfrio:** CRI com risco de crédito corporativo. As garantias e mitigadores de risco são: i) Alienação Fiduciária dos imóveis logísticos Anhanguera e Itajaí com valor de R\$ 108 milhões; ii) Cessão Fiduciária dos recebimentos de contratos de prestação de serviços, equivalente ao valor mensal de 3 prestações do CRI em uma conta escrow (conta caução em benefício do CRI); iii) Fundo de reserva; iv) Aval dos sócios Pessoa Física para honrar o contrato de locação.
- **CRI EPO:** CRI com risco de crédito corporativo. EPO é uma tradicional incorporadora de Minas Gerais. As garantias e mitigadores de risco são: (i) alienação fiduciária de imóveis com habite-se; (ii) fiança dos sócios Pessoa Física e das empresas; (iii) cessão fiduciária dos recebíveis.
- **CRI Helbor – estoque 3:** CRI com risco de crédito corporativo. As garantias e mitigadores de risco são: (i) alienação fiduciária de imóveis com habite-se; (ii) cash collateral; (iii) cessão fiduciária da conta escrow na qual ficará retido os valores até o efetivo registro da alienação fiduciária.
- **CRI risco de crédito pulverizado - incorporador:** CRI com risco de crédito pulverizado em créditos imobiliários para aquisição de imóveis residenciais e comerciais com habite-se. As garantias e mitigadores de risco são: i) alienação fiduciária de imóveis; ii) cessão dos recebíveis - carteira de crédito imobiliário com taxa de juros superior à taxa do CRI, representando uma margem adicional para eventuais inadimplências da carteira; iii) recompra obrigatória pelo incorporador em eventos tais como distrato, inadimplemento etc; iv) fundo de despesas e de reserva.
- **CRI Terra Santa:** CRI com risco de crédito pulverizado em créditos imobiliários para aquisição de lotes residenciais em 2 projetos em Trindade-GO. As garantias e mitigadores de risco são: i) cessão fiduciária dos recebíveis atuais e futuros; ii) alienação fiduciária dos lotes; iii) aval dos sócios Pessoa Física e das empresas; iv) fundo de reserva; v) mecanismos de aceleração do CRI.
- **CRI Shopping Botucatu:** CRI com risco de crédito pulverizado nos contratos de locação do shopping. As garantias e mitigadores de risco são: (i) alienação fiduciária do shopping e de um terreno adjacente; ii) cessão fiduciária dos contratos de locação; iii) aval do sócio controlador do shopping; iv) fundo de reserva; v) contrato tampão para cobrir eventual vacância.
- **CRI Cunha da Câmara:** CRI com risco de crédito pulverizado em créditos imobiliários para aquisição de lotes residenciais em um projeto em Rio Verde-GO. As garantias e mitigadores de risco são: i) alienação fiduciária dos lotes comercializados e em estoque; ii) cessão Fiduciária dos recebíveis atuais e futuros; iii) fiança dos sócios da empresa; iv) fundo de reserva e de despesas.
- **CRI Sênior Gáttria:** Trata-se de um CRI com risco de crédito pulverizado em 247 contratos de crédito imobiliário, com cotas subordinadas. As garantias e mitigadores de risco são: i) alienação fiduciária de imóveis performados (com habite-se), distribuídos em 13 Estados (com maior concentração no Estado de São Paulo); ii) estrutura de CRI subordinado, equivalente a 15% da emissão, que assume a primeira perda do risco de crédito; iii) cessão dos recebíveis; iv) fundo reserva; v) fundo de despesas; vi) fundo de contingência; vii) seguros DFI – Danos Físicos do Imóvel e MIP – Morte-Invalidez Permanente.
- **CRI Gramado Laghetto:** CRI com risco de crédito pulverizado decorrentes de compra e venda de unidade imobiliária (multipropriedade), cedido pelo Grupo Dilly. As garantias e mitigadores de risco são: i) alienação fiduciária da totalidade das frações imobiliárias, e dos imóveis que localizam o estacionamento, restaurante e centro de convenções; ii) cessão fiduciária dos recebíveis oriundos das frações (atuais e das futuras vendas), dos recebíveis oriundos do aluguel das unidades que estão em estoque e dos recebíveis da operação do hotel e do aluguel do estacionamento; iii) fiança dos sócios Pessoa Física e da empresa; iv) fundo reserva equivalente a 2 prestações; v) mecanismos que aceleram a amortização.
- **CRI Sênior CrediHome:** CRI com risco de crédito pulverizado em 48 contratos de crédito imobiliário, com cotas subordinadas. As garantias e mitigadores de risco são: i) alienação fiduciária de imóveis performados (com habite-se) com maior concentração no Estado de São Paulo; ii) estrutura de CRI subordinado, equivalente a 20% da emissão, que assume a primeira perda do risco de crédito; iii) cessão dos recebíveis; iv) fundo de reserva; v) fundo de despesas; vi) seguros DFI – Danos Físicos do Imóvel e MIP – Morte-Invalidez Permanente.
- **CRI Alphaville:** CRI com risco de crédito pulverizado em crédito imobiliário para aquisição de lotes residenciais em 4 projetos (São José dos Campos/SP, Volta Redonda/RJ, Jabotão dos Guararapes/PE e Dourados/ MS). As garantias e mitigadores de risco são: i) cessão fiduciária dos recebíveis atuais e futuros; ii) alienação fiduciária das cotas das SPEs que detêm os projetos.

Gráfico 3: Distribuição por indexador¹⁰

(Distribuição por indexador, com base no saldo de fechamento dos CRIs. Base: agosto de 2020)



Por indexador, a taxa de juros média de aquisição ao ano, média ponderada pelo saldo de fechamento dos CRIs, e o indexador acumulado dos últimos 12 meses correspondem a¹¹:

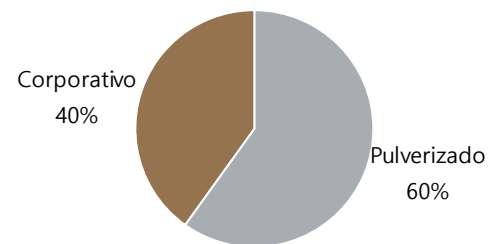
Indexador	Taxa de juros média de aquisição	Indexador (índice acumulado nos últimos 12 meses)	Duration (em anos)
IGPM/ IGP-DI	8,99% a.a.	13,02% a.a.	4,3
IPCA	8,48% a.a.	2,31% a.a.	4,0
TR	11,58% a.a.	0,00% a.a.	5,5
Pré-fixada	12,50% a.a.		3,8
CDI +	2,89% a.a.	3,86% a.a.	3,1

¹⁰ Fonte: REC Gestão de Recursos e Administrador do Fundo.

¹¹ Fonte: FGV - IBRE e Banco Central do Brasil.

Gráficos 4 e 5: Distribuição por tipo de risco e segmento do devedor/ cedente¹²

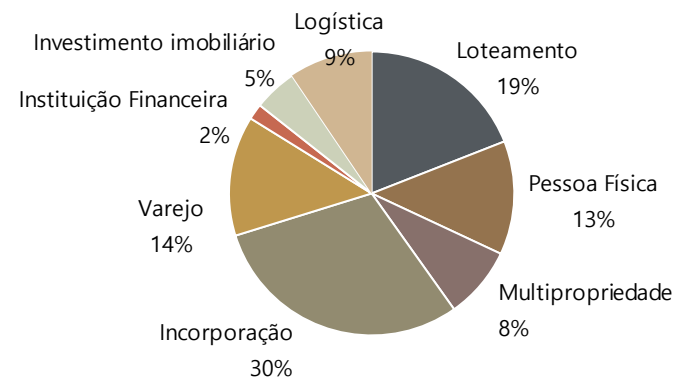
(Distribuição por tipo de risco. Base: agosto de 2020)



Tipos de risco:

- Risco Pulverizado: é um CRI com risco de crédito de natureza pulverizada que apresenta lastro em uma carteira de créditos imobiliários, recebíveis ou contratos de locação com garantia real.
- Risco Corporativo: o CRI corporativo apresenta lastro em uma dívida corporativa com garantia real. Os CRIs adquiridos foram apenas de grupos empresariais com baixo risco de crédito para composição da disponibilidade de caixa ou de operações com garantia real imobiliária de imóveis com habite-se (obras concluídas e liberadas para uso pelos órgãos) e disponíveis para venda.

Segmento do devedor/ cedente:

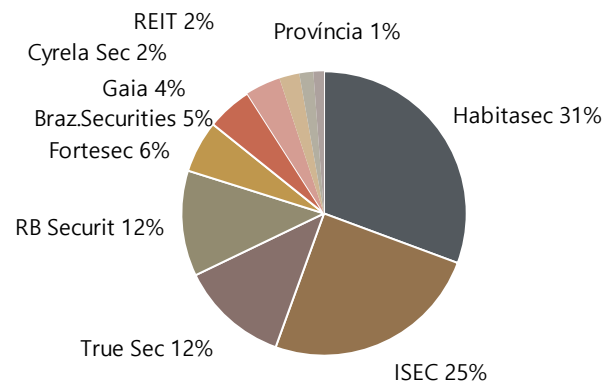


¹² Fonte: REC Gestão de Recursos e Administrador do Fundo.

Gráfico 6: Distribuição por securitizadora¹³

(Distribuição por Companhia Securitizadora, com base no saldo de fechamento dos CRIs. Base: agosto de 2020)

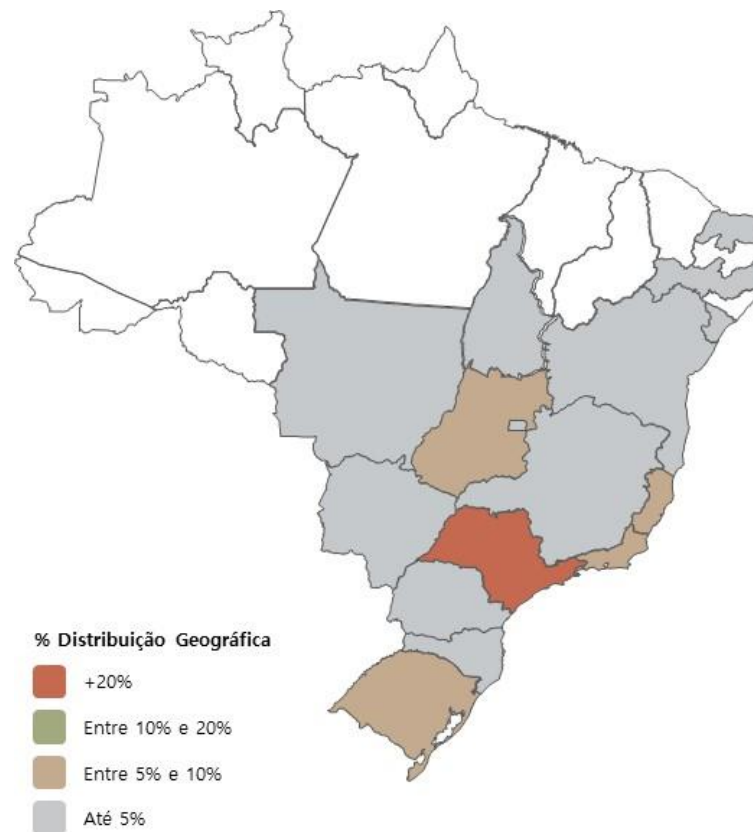
Os CRIs que compõem o portfólio foram emitidos por 10 diferentes securitizadoras.



Mapa 1: distribuição geográfica¹⁴

(Presença geográfica, com base na localização da garantia imobiliária do CRI. Quando as garantias imobiliárias estão presentes em mais de um Estado, foi optado pelo Estado com o maior volume em garantia imobiliária. Percentual de distribuição geográfica foi calculado com base no saldo de fechamento dos CRIs sobre o Patrimônio Líquido do Fundo. Base: agosto de 2020).

O Fundo possui CRIs com lastro imobiliário distribuídos principalmente em 14 Estados brasileiros e o Distrito Federal. A maior concentração encontra-se no Estado de São Paulo.



DRE Gerencial

¹³ Fonte: REC Gestão de Recursos e Administrador do Fundo.

¹⁴ Fonte: REC Gestão de Recursos e Administrador do Fundo.

Distribuição de rendimentos: o Fundo deverá distribuir a seus Cotistas, no mínimo, 95% dos resultados auferidos, apurados de acordo com o regime de caixa, com base em balanço semestral encerrado em 30 de junho e 31 de dezembro de cada ano.

Vale o esclarecimento do conceito de:

- **Regime de competência:** as despesas e receitas são registradas no ato (data do fato gerador), não importando quando ocorrerá o pagamento ou recebimento. Em um CRI, considera-se a totalidade das receitas advindas de juros e atualização monetária, assim como o ajuste a valor de mercado e eventual apropriação do ágio/ deságio de um CRI adquirido/ vendido.

- **Regime de caixa:** considera as receitas e despesas apenas no momento em que ocorre a transação financeira (entrada ou saída de caixa).
- **Rendimentos dos CRIs:** refere-se aos rendimentos consolidados que incidem sobre os CRIs (juros, atualização monetária e eventuais outras receitas).

Reserva. O resultado acumulado do Fundo no regime de competência e que ainda não foi distribuído equivale a **R\$ 0,3918 por cota**.

DRE Gerencial¹⁵

	set-19	out-19	nov-19	dez-19	jan-20	fev-20	mar-20	abr-20	mai-20	jun-20	jul-20	ago-20	Acum 12 M
Receitas com CRI	2.805.537	3.052.016	3.955.962	5.443.104	8.020.934	7.522.966	6.077.376	5.618.210	5.926.004	5.654.281	6.096.931	7.814.146	67.987.468
Rendimentos dos CRIs	2.797.206	3.044.365	3.962.862	5.533.163	7.995.684	7.517.321	6.035.756	5.679.664	6.281.889	5.742.583	6.364.804	7.920.613	68.875.910
Marcação a mercado	8.331	7.652	-6.899	-90.058	25.250	5.645	41.621	-61.454	-355.885	-88.302	-267.873	-106.467	-888.442
Receitas - outros Ativos	619.196	727.754	249.437	240.108	93.135	36.604	80.408	42.037	63.569	50.619	37.504	40.516	2.280.888
Despesas Operacionais	-571.604	-659.716	-589.259	-704.981	-754.491	-615.270	-731.024	-647.501	-652.460	-690.305	-752.320	-692.360	-8.061.290
Lucro líquido - regime competência	2.853.129	3.120.054	3.616.140	4.978.231	7.359.577	6.944.300	5.426.761	5.012.746	5.337.113	5.014.596	5.382.115	7.162.303	62.207.066
Lucro líquido - regime caixa	3.053.235	3.215.315	3.561.023	5.124.817	7.431.426	6.813.829	5.522.287	4.911.818	5.351.206	5.059.761	5.437.329	7.107.564	62.589.610
Valor distribuído	2.852.974	3.215.391	3.551.511	5.124.454	7.403.967	6.855.748	4.799.059	4.799.463	4.799.472	4.799.472	4.799.472	6.361.474	59.362.458
<i>Valor distribuído por cota</i>	<i>0,5206</i>	<i>0,5491</i>	<i>0,6065</i>	<i>0,7698</i>	<i>1,0800</i>	<i>1,0000</i>	<i>0,7000</i>	<i>0,7000</i>	<i>0,7000</i>	<i>0,7000</i>	<i>0,7000</i>	<i>0,9000</i>	<i>8,9260</i>
<i>Rendimento por recibo (após a conclusão das Emissões):</i>	<i>0,5206</i>	<i>0,5491</i>	<i>0,6065</i>	<i>0,7416</i>	<i>1,0800</i>	<i>0,0534</i>	<i>0,7000</i>	<i>0,7000</i>	<i>0,7000</i>	<i>0,7000</i>	<i>0,7000</i>	<i>0,9000</i>	
	<i>0,2916</i>	<i>0,5491</i>	<i>0,6065</i>	<i>0,4625</i>			<i>0,1294</i>	<i>0,7000</i>	<i>0,7000</i>	<i>0,7000</i>	<i>0,7000</i>	<i>0,9000</i>	
	<i>0,4197</i>	<i>0,5491</i>	<i>0,6065</i>	<i>0,2648</i>								<i>0,4850</i>	
	<i>0,2178</i>	<i>0,5491</i>											
	<i>0,1563</i>												

¹⁵ Fonte: Administrador do Fundo (desde Ago/18, o Fundo é administrado pela BRL Trust DTVM). Para um mês em que se concluiu oferta pública, o valor distribuído por cota corresponde ao rendimento para o cotista anterior à oferta.

Gráfico 7: rentabilidade total do cotista vs outros investimentos¹⁶

Acumulado 33 meses - entre dezembro de 2017 e agosto de 2020 (em %).
A rentabilidade foi calculada com base na aquisição de cota a R\$ 100, valor equivalente ao da primeira emissão. O valor distribuído foi acumulado em regime de juros compostos.

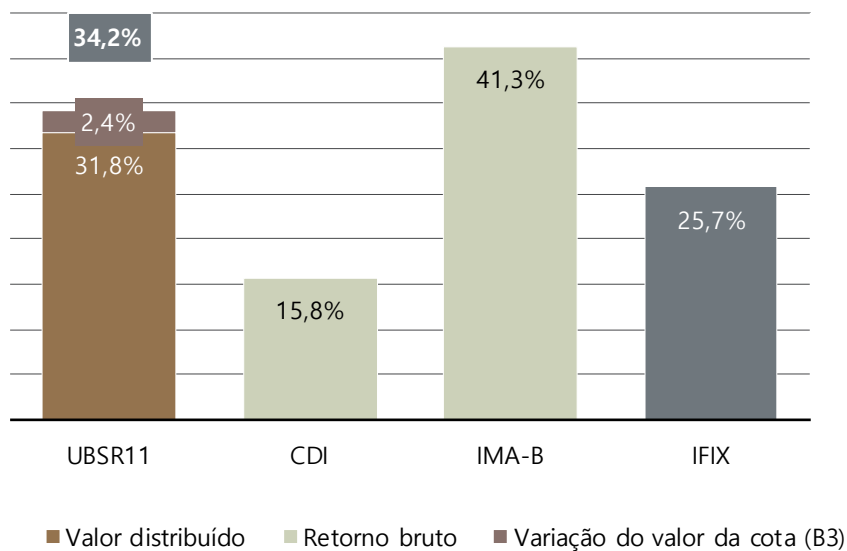
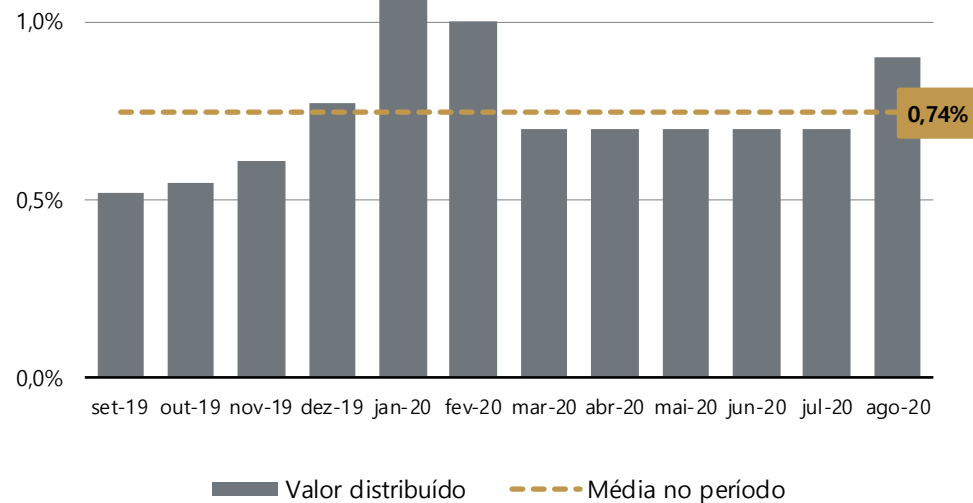


Gráfico 8: rentabilidade mensal do Fundo

(% a.m.)¹⁷



¹⁶ Fonte: REC Gestão de Recursos, Administrador, ANBIMA, Banco Central do Brasil e B3.

¹⁷ Fonte: Administrador do Fundo (desde Ago/18, o Fundo é administrado pela BRL Trust DTVM).

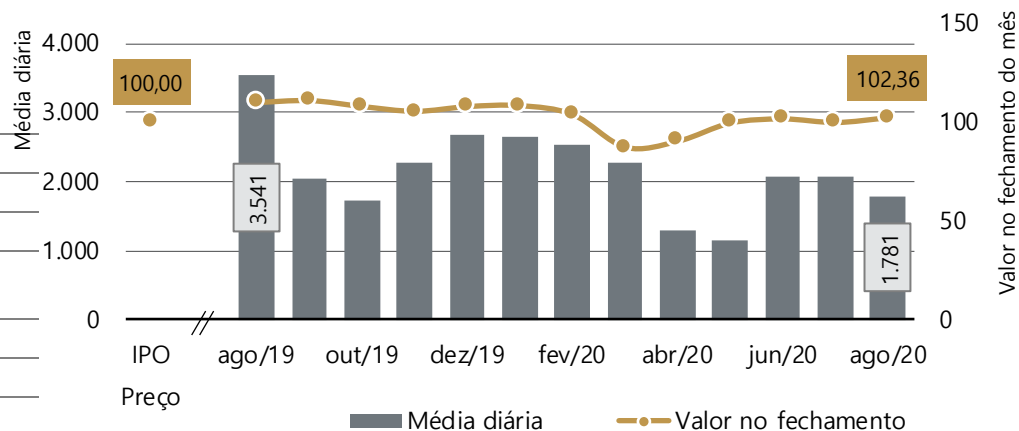
Liquidez e rentabilidade na B3

A negociação das cotas do Fundo foi iniciada em 21 de dezembro de 2017, com o preço de abertura correspondendo a R\$ 100,00. No encerramento deste mês de agosto, a cota fechou em R\$ 102,36.

Outras informações¹⁸:

Volume negociado no mês (em R\$)	37.399.846	
Média diária (em R\$)	1.780.945	
Quantidade de cotas negociadas no mês	371.401	
Valor médio de negociação por cota no decorrer do mês (em R\$)	100,70	
Faixa de negociação (em R\$ - por cota)	Mínimo	99,50
	Máximo	103,27

Gráfico 9: Valor da cota no fechamento do mês (B3) e média diária no mês (B3 - em R\$ mil)



IFIX – Índice de Fundos de Investimentos Imobiliários

O objetivo do IFIX é ser o indicador do desempenho médio das cotações dos fundos imobiliários negociados nos mercados de bolsa e de balcão organizado da B3. É um índice de retorno total (contempla os dividendos distribuídos e a variação das cotações).

A partir do quadrimestre de setembro a dezembro de 2018, o Fundo RECR11 tornou-se parte do IFIX, o mais relevante índice de acompanhamento do mercado de Fundos Imobiliários no Brasil. Para o quadrimestre entre setembro e dezembro de 2020 da carteira teórica do IFIX, o Fundo RECR11 está representado com um peso de 1,445%.

O objetivo do IFIX é representar a performance média das cotações dos fundos imobiliários negociados na B3 através de uma carteira teórica de ativos, tendo como principais critérios de elegibilidade¹⁹:

- Estar classificadas entre os ativos elegíveis que, em ordem decrescente de Índice de Negociabilidade, representem em conjunto 95% do total desses indicadores;
- Estar presente em pelo menos 95% dos pregões nos últimos 12 meses;
- Não ser um Fundo "Penny Stock" (cota com cotação inferior a R\$ 1,00).

¹⁸ Fonte: B3.

¹⁹ Fonte: Metodologia do Índice de Fundos de Investimentos Imobiliários (IFIX) da B3.

Processo de investimento do Fundo

1 Análise de investimento

- Análise qualitativa do CRI e das garantias propostas;
- Análise do segmento de mercado e região geográfica (estudo de mercado);
- Visita aos ativos, estudo da vizinhança e mercadológico, análise dos devedores/ cedentes com base em metodologia proprietária;
- Due diligence do ativo e portfólio (jurídica e financeira);
- Análise do histórico do ativo (caso o CRI esteja no mercado secundário);
- Projeção financeira de resultado e análise de sensibilidade para os diferentes cenários;
- Composição do ativo no portfólio: análise da concentração de risco e impacto financeiro da nova alocação no portfólio.

2 Comitê de Investimento

- Decisões baseadas em Teses de Investimento, formalizadas e abrangendo todos os pontos levantados na avaliação do ativo;
- Definição das diretrizes do investimento: volume, condicionantes e taxa de juros;
- Decisões por unanimidade de todos os 4 membros do Comitê de Investimento;
- Validação independente pelo Compliance da REC assegurando que a operação foi liquidada em estrita conformidade com as políticas do Fundo e decisões do Comitê de Investimento.

3 Monitoramento do portfólio

- Acompanhamento mensal dos ativos, com produção de relatório de monitoramento analítico interno com base em informações obtidas das securitizadoras, servicers, agentes fiduciários e de garantia;
- Visita periódica aos ativos e cedentes/devedores envolvidos na operação;
- Avaliação periódica do portfólio e de cada ativo individualmente – buscando o rebalanceamento adequado de risco de crédito, operacional e de mercado;
- Visita periódica às Securitizadoras e aos Servicers que administram os ativos que lastreiam os CRIs no portfólio do Fundo.

REC Gestão de Recursos S.A.

Fundada em 2015, a REC Gestão de Recursos S.A. é uma gestora de recursos e consultora de investimentos autorizada pela CVM com foco de atuação no segmento imobiliário. Os diretores e membros do Comitê de Investimento da REC – Moise Politi, Frederico Porto, Max Fujii e Marcos Ayala - possuem comprovada experiência nos segmentos de atuação:

- **Moise Politi** – Head de Fundos Imobiliários. Com 37 anos de experiência, Moise é engenheiro civil pela Mauá e gestor autorizado pela CVM. Foi sócio fundador da BFRE, empresa pioneira no segmento financeiro-imobiliário no Brasil e trabalhou em diversas instituições financeiras (Chase Manhattan Bank, BTG Pactual, Banco Pan e Ourinvest). Participou da criação do primeiro fundo imobiliário do Brasil (FII Pátio Higienópolis) e foi responsável pela estruturação de mais de 50 fundos imobiliários, totalizando mais de R\$ 15 bilhões. Desde julho de 2019 é membro do Comitê de Investimento do Fundo de Investimento Imobiliário do Estado de São Paulo.
- **Frederico Porto** – Fundos Imobiliários de Dívida. Sócio-fundador da REC. Com 19 anos de experiência, é bacharel em direito pela PUC/SP; e possui mestrado (LL.M) pela University of Pennsylvania Law School. Fred é advogado admitido no Brasil e nos Estados Unidos (New York State). No Brasil, foi diretor da Brazilian Securities (BS) e Brazilian Mortgages (BM). Na BS, estruturou e monitorou mais de 170 CRIs (R\$ 1,2 bi); e na BM foi responsável pelas equipes de produto imobiliário e engenharia que originou mais de R\$ 900 milhões entre 2011 e 2015 em crédito imobiliário (financiamento e home equity). Atuou por 12 anos nos Estados Unidos, no escritório de advocacia Andrews Kurth LLP (finanças estruturadas) e na área jurídica/tesouraria da GMAC/Rescap (atual Ally Financial). Frederico ministra desde 2005 o Securitization Workshop do International Housing Finance Program/Wharton Business School da University of Pennsylvania.
- **Max Fujii** - Fundos Imobiliários de Dívida. Com 20 anos de experiência, Max é formado em administração pela EAESP-FGV. Trabalhou nos Bancos Itaú, Pan e Brazilian Mortgages. Atuou no Itaú em gestão de risco com ênfase em risco de crédito, desenvolvimento de políticas, processos e produtos de crédito imobiliário e avaliação de portfólios de crédito imobiliário. No Pan, atuou em precificação, e na Brazilian Mortgages, na controladoria da empresa e dos fundos imobiliários sob gestão, assim como na securitização da carteira de crédito imobiliário.
- **Marcos Ayala**, CFA – Fundos Imobiliários de Renda e Relações com Investidores da REC. Com 17 anos de experiência, Marcos é formado em administração de empresas pela EAESP-FGV e é gestor autorizado pela CVM. Possui certificação CFA e trabalhou no Morgan Stanley, Lazard, Gávea Investimentos, BFRE e Banco Pan. Participou de operações de M&A e private equity em variados segmentos. Na Gávea, atuou em 3 fundos de private equity, com capital comprometido combinado de US\$2,2 bilhões.

Atualmente a REC atua como Consultor de Investimento exclusiva de 2 Fundos de Investimento Imobiliário: FII UBS (Br) Recebíveis Imobiliários e FII UBS (Br) Office, com aproximadamente R\$ 1,4 bi sob gestão.

Conheça mais sobre a REC em: rec-gestao.com

Emissões realizadas

Emissão	Data	Quantidade de cotas	Montante (R\$)
1º Emissão	Out/2017	310.888	R\$ 31.091.200
2º Emissão	Mai/2018	404.892	R\$ 40.489.200
3º Emissão	Dez/2018	840.000	R\$ 84.000.000
4º Emissão	Abr/2019	1.799.968	R\$ 179.996.800
5º Emissão	Set/2019	2.500.000	R\$ 250.000.000
6º Emissão	Dez/2019	1.000.000	R\$ 100.000.000
7º Emissão	Ago/2020	393.939	R\$ 39.393.900

* Fonte: respectivos anúncios de encerramentos de cada emissão realizada.

Contatos

BRL Trust DTVM S/A

55 11 3133 0350

REC Gestão de Recursos S.A.

Contato RI:

55 11 4040 4443

RECR11@rec-gestao.com

Rec-gestao.com

Este relatório foi preparado exclusivamente para fins informativos e não deve ser interpretado como uma solicitação ou oferta para comprar ou vender quaisquer valores mobiliários ou instrumentos financeiros a eles relacionados. O Consultor de Investimento não verifica as informações constantes neste documento de forma independente, nem faz qualquer representação ou garantia, expressa ou implícita, quanto à exatidão, abrangência ou confiabilidade das informações contidas neste relatório. Nenhum conteúdo deste documento é, ou deve ser considerado, uma promessa ou representação quanto ao passado ou futuro. O Administrador e o Consultor de Investimento refutam expressamente toda e qualquer responsabilidade relacionada ao ou resultante do uso deste material. Este relatório não pretende ser completo ou conter todas as informações que os cotistas do Fundo possam solicitar. Decisões de investimento não devem considerar exclusivamente as informações contidas neste material. Leia os prospectos e regulamentos dos fundos de investimento antes de investir. A rentabilidade passada não representa, de maneira alguma, garantia de rentabilidade futura e projeções não significam retornos futuros. A rentabilidade que tiver sido divulgada não é líquida de impostos, e fundos de investimento não contam com garantia do administrador, gestor, de qualquer mecanismo de seguro ou do Fundo Garantidor de Crédito- FGC. A distribuição deste relatório não está autorizada a qualquer outra pessoa além dos cotistas do Fundo e das pessoas designadas para assessorá-lo que, em conjunto com os cotistas do Fundo, concordam em manter a confidencialidade do material e comprometem-se com as limitações aqui descritas.

